

COTIDIANO

À espera de notícias dos pets

Tutores que tiveram os animais furtados de casa vivem a angústia de aguardar pela ligação com informações sobre os bichos desaparecidos ou até um pedido de resgate. Prática se tornou comum entre criminosos interessados em “fazer dinheiro fácil”

» PABLO GIOVANNI*

Noites mal dormidas, dor, sofrimento e a saudade que não cabe mais no peito. Viver sem respostas ao descobrir o furto de pets tem efeitos, inclusive, psicológicos, e a falta de uma previsão legal específica sobre a prática dificulta o acompanhamento da quantidade de ocorrências assim pelas autoridades. Atualmente, a responsabilização de quem comete esse ato varia caso a caso, segundo o entendimento da Justiça, com base na Lei Sansão — que dispõe sobre maus-tratos contra animais em geral, crime com pena de 2 a 5 anos de prisão.

Caçula da família Souza, Lolla, uma cachorrinha da raça chow-chow, tinha apenas 6 meses quando dois homens levaram-na de casa, no Recanto das Emas. Até hoje, quatro anos depois, os tutores da cadela vivem à espera de um telefonema de resgate. “Enquanto meu marido levava meu filho para o colégio, em junho de 2019, arrombaram o portão, levaram minha tevê, meu botijão, microondas, além da minha companheira Lolla”, conta Estefany Souza, 30 anos. “Além dela, tínhamos a Belly, da raça shih-tzu, que, à época, tinha 5 anos. Meu marido chegou em casa e a encontrou toda acuada, dentro da casinha, como se estivesse se escondendo, com medo”, detalha.

Para a coordenadora da Associação Protetora dos Animais do Distrito Federal (ProAnima-DF), Mara Moscoso, o principal alvo de criminosos são animais de raça e que estão “na moda”, principalmente filhotes, considerados mais caros. Isso acontece porque, na maioria das vezes, os interessados em comprar bichos não buscam saber a origem deles. Assim, um pet levado da casa de uma família pode permitir que pessoas mal-intencionadas ganhem dinheiro sem dificuldade.

“Se um filhote de raça com pedigree é vendido por R\$ 4 mil, um criminoso pode, facilmente,

Eles (os bichos) são considerados integrantes da família. Não mais utilitários e, sim, companheiros. Ao ter um levado embora, o que o tutor sente passa por diversas fases até a superação total e ressignificação do processo (de luto)”

Jamile Jaber, psicóloga



revender um furtado por R\$ 1 mil. Assim como toda mercadoria que, quando roubada, é repassada (adiante por preço) mais barato. Isso acontece porque existe comprador que adquire (um animal) sem saber a procedência. Infelizmente, isso tem aumentado. Mas eles são

seres com sentimentos como qualquer pessoa”, lembra Mara.

Efeitos

A perda do bicho de estimação, por quaisquer circunstâncias, remete a sensações bem parecidas

com as do luto por um ente querido. Isso porque, com o passar dos anos, a relação entre os seres humanos e os outros animais se estreitou. A psicóloga Jamile Jaber lembra que pets ajudam a combater sintomas como estresse, solidão, depressão e ansiedade. “Eles

(os bichos) são considerados integrantes da família. Não mais utilitários e, sim, companheiros. Ao ter um levado embora, o que o tutor sente passa por diversas fases até a superação total e ressignificação do processo (de luto)”, comenta a especialista.

Estudante universitária, Ana Carolina, 23, enfrentou esse sentimento quando descobriu que o cãozinho Diego, de 5 meses, havia sido tomado por criminosos. O furto do animal ocorreu após uma discussão aflorada entre ela e vizinhos do bairro onde morava, no Areal, no início do mês passado. A motivação seria um carro estacionado em frente à casa de um morador da região. “Minhas filhas amavam o Diego. Eu tinha expectativa de me devolverem ele ou de achá-lo, mas confesso que perdi as esperanças”, relata a tutora do filhote da raça pit-bull.

Para mobilizar mais pessoas em torno das buscas, a família divulgou informações sobre o animal em grupos de moradores da região, com telefone para contato. “Quando aconteceu isso (a briga com vizinhos), eu tive de me mudar às pressas. Nem pude procurar o Diego nas redondezas. Minhas filhas e eu sentimos muita saudade”, lamenta Ana Carolina, emocionada.

Para o presidente da Comissão de Defesa dos Direitos dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF), Arthur Reis, bichos de raça têm sido mais visados, pois a maioria dos criminosos vê neles uma “oportunidade” para exploração. “O furto de pets pode ocorrer para uso deles como matrizes reprodutivas ilegais, extorsão ou mesmo venda, porque os de raça têm alto valor comercial. Atualmente, tramitam no Congresso Nacional projetos de lei que pretendem tornar mais rígidas as penas para quem comete esses atos contra animais criados para consumo. Mas é importante destacar que eles (animais domésticos) também têm valor intrínseco, pois são seres vivos dotados de dignidade e verdadeiros membros da família”, destaca.

* Estagiário sob a supervisão de Jéssica Eufrázio

CRIME

Traficante mandou matar mulher

» ANA MARIA POL
» RENATA NAGASHIMA

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu o homem suspeito de encomendar a morte de Márcia Gomes, 30 anos, assassinada a facadas na Estrutural na última terça-feira. O corpo da mulher foi encontrado às margens da rodovia que passa ao lado da cidade. Casada e mãe de oito filhos, Márcia foi morta em um acampamento frequentemente ocupado por usuários de drogas.

Ao **Correio**, o delegado responsável pelo caso, Thiago

Peralva, adjunto da 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), disse que o homem — que não teve a identidade confirmada — é traficante, tem 40 anos e teria sido o mandante do crime junto a um parceiro, que segue foragido. O crime é investigado como homicídio qualificado e, segundo Peralva, a motivação foi em razão de dívidas de drogas que Márcia teria.

O delegado revelou, ainda, que o assassinato teve o envolvimento de outras duas mulheres, também usuárias de drogas. Elas teriam matado Márcia a mando do traficante. “Elas são

usuárias e mataram a vítima a mando de dois traficantes da Estrutural. Um deles foi preso em flagrante, na quarta-feira, como sendo mandante desse homicídio. A motivação foi em razão da dívida de drogas”, explicou.

A hipótese de feminicídio foi descartada ainda no início das investigações, uma vez que, segundo o investigador, não foram registradas evidências de violência doméstica ou violência relacionada ao gênero feminino.

Márcia Gomes vivia com o marido e os oito filhos perto da Vila Olímpica, da Estrutural. De acordo com o marido, Aziel

Souza, 41 anos, Márcia saiu na sexta-feira da semana passada, por volta de 22h, e não deu mais notícias. Segundo Aziel, a mulher era trabalhadeira e sempre buscava serviços de diarista e de atendente.

Uma das crianças do casal completou 5 anos de idade na segunda-feira (27/6) e estava procurando pela mãe. “Ela não tinha hora certa para chegar em casa, quando saía em busca de drogas”, lamentou o marido. O enterro de Márcia aconteceu na quinta-feira (30/6), no Cemitério Parque Municipal de Águas Lindas, às 8h.

Ed Alves/CB/D.A Press



Corpo de Márcia Gomes foi abandonado às margens da Via Estrutural

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30 de junho de 2022

» Campo da Esperança

Alípio Pereira dos Santos, 49 anos
Bernadete Sousa Santos, 71 anos
Bernadette Mitchell de Lima, 85 anos

Dotiva Angélica dos Santos, 91 anos
Getúlio Francisco Cosme, 59 anos
Irene Medeiros Vercoza, 75 anos

Ismael Duarte da Silva, 56 anos
Jose Faustino da Silva Filho, 57 anos
Jose Geraldo Aguiar de Vasconcelos Filho, 64 anos
Jose Olímpio Antunes dos Santos, 67 anos
Leandro Friniani, 78 anos
Lourdes Ferreira Braga, 83 anos
Manoel Alves Ribeiro, 64 anos
Maria de Fátima Carneiro, 81 anos
Maria de Jesus Lima Moreira, 92 anos
Maria Eduarda Santos Marcial Gomes, 17 anos
Nilda Gomes Martins, 74 anos
Valdir Bindaco, 88 anos

» Brazlândia

Geilson do Nascimento Sales, 26 anos

» Gama

Aldenora da Silva Mourão, 90 anos
Jorgelina Ferreira Braga, 95 anos
Jose Neto de Queiroz, 74 anos
Maria Andrezina Pereira da Silva, 84 anos
Samuel Pereira dos Santos, 82 anos

» Planaltina

Itagiba Ferreira Barbosa, 76 anos

» Sobradinho

Durval Pereira da Silva, 75 anos
Jose Florentino Pereira Neto, 69 anos
Marcos Martins Batista, 44 anos
Wandercy Ferreira, 75 anos

» Taguatinga

Bernardo Martins dos Santos, 93 anos

Cesinaldo de Souza Costa, 42 anos
Cristiana Nascimento Silva, 40 anos
Emanuel Soares da Silva, menos de 1 ano
Gleisson Rodrigues de Oliveira, 38 anos
Honorata Pereira de Souza Chagas, 66 anos
Jose Raimundo Frazão, 69 anos
Luis Carlos Elias da Silva, 57 anos
Luiz Carlos Moreira Resende, 51 anos
Maria Divina Lopes da Silva, 41 anos
Marilene dos Santos, 70 anos
Paulo José Pedrosa Aires, menos de 1 ano
Raimundo Nonato Gomes, 75 anos
Teresinha Rosa da Silva Feitoza, 74 anos

Vanderson dos Santos Mendes, 38 anos

» Jardim Metropolitano

Antonio Carlos de Andrade, 69 anos (cremação)
Camilla Venância da Silva, menos de 1 ano
Carmem da Silva Alves, 89 anos (cremação)
Edson Mafrá Ferreira, 36 anos
Jorge Pinto Pinheiro, 95 anos (cremação)
Magali Caspary Espirito Santo, 89 anos (cremação)
Marcia Cristina Magalhães, 52 anos (cremação)
Maria Antonieta Rodrigues Madeiro, 63 anos
Severina Francisca da Silva, 84 anos
Vander Pinheiro, 71 anos (cremação)

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV S.A. MINISTÉRIO DA ECONOMIA PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

CONSULTA PÚBLICA

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV S.A. torna público que realizará Consulta Pública buscando identificar possíveis alternativas para Contratação de Plano de Assistência Médica, Ambulatorial, Hospitalar e Odontológico, com abrangência nacional, na modalidade básico (enfermaria) sem coparticipação.

A documentação completa encontra-se à disposição dos interessados na página da empresa no endereço www.dataprev.gov.br.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 2022
Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto
Presidente